

ai no esquecimento

elo mato, e das enchentes, que atrapalham a vida de quem vive na localidade

FOTOS DILCEIA NORBERTO



Trecho do meio-fio destruído pela queda da passarela. Com a chuva, enxurrada de água invade as casas



Valeão cheio de mato e lixo. Foco de mosquitos e alagamentos



Placa que sinaliza para que o pedestre utilize a passarela recém-liberada totalmente coberta pelo mato

Defesa Civil capacita servidores em Mangaratiba

PREPARAÇÃO A Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil de Mangaratiba desenvolveu neste mês março o Programa de Capacitação Interna, destinado aos novos servidores que passam a integrar o quadro de profissionais da Defesa Civil. As aulas de qualificação foram realizadas no CIEP da Praia do Saco, sendo concluídas na quinta-feira (23). Os 20 novos agentes foram submetidos a treinamentos específicos, aprendendo técnicas sobre conhecimento básico de proteção e defesa civil, prevenção e combate a incêndios, avaliação de riscos estruturais, geológicos e hidrológicos e primeiros socorros.

civil e especialista em geotécnica, Michel de Oliveira; e os agentes de Defesa Civil Marcelo Ribeiro, Fabiano Melo e Samuel Henrique.

Segundo Fábio Cardozo, o programa é de grande importância. "Com a capacitação os novos profissionais vão desenvolver suas atividades com competência e segurança. Vão auxiliar e informar os cidadãos quanto aos riscos e vulnerabilidades existentes em cada localidade. Estamos preparando eles para agir corretamente em casos de anormalidades, como em período de fortes chuvas", assinalou.

De acordo com Fábio Cardozo, a ideia é valorizar os profissionais do setor com o desenvolvimento do Programa de Capacitação Continuada e encaminhá-los para os cursos de especialização da Escola de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro.

As aulas foram ministradas pelos próprios profissionais e colaboradores do órgão, como o secretário adjunto de Defesa Civil, Fábio Cardozo; o superintendente Rubens Pontes; o engenheiro

Mais um módulo do Prosub pronto e embarcado

FOTO DIVULGAÇÃO COGESN

PRONTO Na última quinta-feira (16), em continuidade às atividades de construção do Submarino Riachuelo (SBR-1), que faz parte do Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha (Prosub), foi realizado o embarque do módulo de manuseio e armazenamento de torpedos no interior da seção de proa.

Este é o primeiro equipamento de grande porte embarcado, responsável por receber os torpedos a bordo e posicioná-los nos berços. Quando no mar, esse sistema retira os torpedos dos berços e munícia os tubos de torpedos.

Realizada no prédio principal da Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, em Itaguaí (RJ), a ação

ocorreu dentro do prazo programado e representa um marco industrial importante na fase de embarque de equipamentos da construção dos submarinos. Ainda para este ano estão previstas a continuidade da fase de integração e posterior transferência das seções para o Estaleiro de Construção, mantendo-se a perspectiva de lançamento do Submarino Riachuelo em julho de 2018.

O PROGRAMA

O programa possui uma indústria de apoio, que é a Nuclep, uma Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (Ufem), inaugurada em 2013 e o projeto de construção do Estaleiro Base Naval (EBN). Para de-

seenvolvimento do primeiro submarino com propulsão nuclear, foi preciso uma cooperação internacional. Por meio da parceria da empresa francesa DCNS com a Odebrecht, que gerou a Itaguaí Construções Navais (ICN), a transferência de tecnologia permitirá que o Brasil desenvolva a planta nuclear com tecnologia totalmente nacional, sem dependência estrangeira.

O Prosub prevê a construção de cinco submarinos. Quatro convencionais e o primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear. Por isso, uma das principais características do programa é a transferência de tecnologia. Mas há outras características importantes como a nacionalização de equipa-



EMBARQUE DO Módulo de Manuseio e Armazenamento de Torpedos do Submarino Riachuelo, do Prosub

mentos e sistemas e a capacitação de pessoal, o que atinge diretamente as con-

dições socioeconômicas da população de Itaguaí. Pois o projeto já gerou milhares de

empregos na cidade, apesar dos cortes atuais por conta da crise.